

Jorge Oliveira Teixeira de Sousa

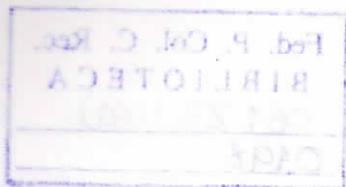
**CONTRIBUTO PARA O ESTUDO
DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO
EM PORTUGAL**



Universidade Técnica de Lisboa
ISEF

CRD
169.41) /
U
TECA

Jorge Oliveira Teixeira de Sousa



CONTRIBUTO PARA O ESTUDO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO EM PORTUGAL

TÍTULO

Contributo para o Estudo do Associativismo Desportivo
em Portugal

AUTOR

© Jorge Oliveira Teixeira de Sousa

EDIÇÃO

© ISEF — Serviço de Edições
Cruz Quebrada — 1499 Lisboa Codex

EXECUÇÃO GRÁFICA

Gráfica, 2000, Lda.

TIRAGEM

1.000 exemplares

DATA

27 de Junho de 1988

Depósito legal n.º 15163/87

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	13
O MODELO	15
1 — SITUAÇÃO. ALGUNS DADOS ACERCA DA FREGUESIA DE CARNAXIDE E DA LOCALIDADE DE ALGÉS	15
1.1 — Área e População	15
1.2 — Associações Desportivas e Recreativas	15
1.3 — Estrutura Socioeducativa	16
1.4 — Implantação do Sport Algés e Dafundo	16
2 — FUNDAÇÃO	16
3 — OBJECTIVOS	16
4 — ESTRUTURA	16
5 — ORGANIZAÇÃO	19
6 — AUTORIDADE	20
7 — ACTIVIDADES	20
8 — RELAÇÕES	21
ASPECTOS CONCEPTUAIS	23
1 — EDUCAÇÃO	23
2 — EDUCAÇÃO FÍSICA	23
3 — JOGO	24
4 — GINÁSTICA	24
5 — DESPORTO	24
6 — RELAÇÃO CONCEPTUAL ENTRE INSTITUIÇÃO E COLECTIVIDADE DESPORTIVA	25
7 — RELAÇÃO CONCEPTUAL ENTRE ASSOCIAÇÃO (SOCIEDADE) E COLECTIVIDADE DESPORTIVA	26
8 — RELAÇÃO CONCEPTUAL ENTRE ORGANISMO (ORGANIZAÇÃO). E COLECTIVIDADE DESPORTIVA	26
9 — RELAÇÃO CONCEPTUAL ENTRE GRUPO E COLECTIVIDADE DESPORTIVA	27
10 — A PROPÓSITO DE COLECTIVIDADE, AGREMIÇÃO E CLUBE	27
ESTUDO DOS ANTECEDENTES DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO	29
1 — NAS SOCIEDADES PRIMITIVAS	29
2 — NA GRÉCIA ANTIGA	29
3 — EM ROMA ANTIGA	30
4 — NA IDADE MÉDIA	31
5 — DA IDADE MODERNA AOS ANTECEDENTES PRÓXIMOS DAS ACTUAIS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS	31
5.1 — Na Prússia (Alemanha)	32
5.2 — Na Suécia	32
5.3 — Na Inglaterra	32

6 — OS PRIMEIROS ORGANISMOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS	33
PARA O ESTUDO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO EM PORTUGAL	35
1 — ANTECEDENTES PRÓXIMOS	35
1.1 — Quando Surgem as Primeiras Manifestações Associativas?	35
1.2 — As Primeiras Obras Literárias sobre Educação Física	36
1.3 — A Acção da Casa Pia de Lisboa	36
2 — FUNDAÇÃO DA PRIMEIRA COLECTIVIDADE — A «REAL ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA»	36
3 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO LITERÁRIA NO QUADRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	37
4 — O «CLUB EQUESTRE»	38
5 — O «GYMNÁSIO CLUB»	38
6 — AS ESCOLAS OFICIAIS — OS «BATALHÕES ACADÉMICOS»	38
7 — A PRIMEIRA COLECTIVIDADE DESPORTIVA DO NORTE DO PAÍS — O «CLUB FLUVIAL PORTUENSE»	39
8 — OUTRAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS	39
9 — O MÉTODO SUECO. SUA INFLUÊNCIA	39
10 — OUTROS MARCOS SIGNIFICATIVOS	39
10.1 — Futebol. Os Primeiros Clubes da Modalidade	39
10.2 — A Primeira Participação de um Clube Português no Estrangeiro	40
10.3 — Acerca do Primeiro Jornal Desportivo	40
10.4 — Ciclismo. Os Primeiros Clubes e a Primeira Federação Desportiva Nacional	40
10.5 — Tiro. Os Primeiros Clubes da Modalidade	40
10.6 — Esgrima. Os Primeiros Clubes da Modalidade	41
ACERCA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA — ALGUMAS DAS ÁREAS DE INTER-RELAÇÃO COM O DESPORTO	43
1 — TRABALHO	43
2 — LAZER	43
2.1 — Nas Sociedades de Abundância	44
2.2 — Para uma Política de Lazer	44
2.3 — Papel das Associações Desportivas numa Política de Lazer	44
3 — URBANISMO	44
3.1 — Urbanismo e Espaços para Desporto	45
3.2 — Urbanismo. Realidade Biunívica	45
3.3 — As Associações Desportivas no Quadro Urbanístico	45
3.4 — Dois Tipos de Desporto — Dois Tipos de Relação com o Urbanismo	45
4 — TRANSPORTES	45
4.1 — Os Transportes e o Sedentarismo	46
4.2 — Os Transportes e os Espaços de Competição	46
AS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS NO QUADRO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO DESPORTO NACIONAL (ESQUEMA ORGÂNICO)	47
1 — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA	48
1.1 — Educação Física Escolar	48
1.2 — Desporto Federado	48
1.2.1 — Direcção-Geral dos Desportos	48
1.2.2 — Fundo de Fomento do Desporto	49
1.3 — Educação Física Especial	49
2 — MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL	49
3 — MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	49
4 — MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA	50

5 —	OUTROS MINISTÉRIOS E SECRETARIAS DE ESTADO	50
5.1 —	Ministério do Plano e Administração do Território	50
5.2 —	Ministério dos Negócios Estrangeiros	50
5.3 —	Ministério da Saúde	50
5.4 —	Secretaria de Estado do Turismo	50
5.5 —	Secretaria de Estado da Juventude	51
6 —	ORGANISMOS NÃO GOVERNAMENTAIS	51
6.1 —	Associações Desportivas Distritais	51
6.2 —	Federações Desportivas Nacionais	51
6.3 —	Comité Olímpico Português	53
6.4 —	Autarquias	53
6.5 —	Associações de Classe, Técnicas e Científicas	54
	DA FUNDAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS	55
1 —	LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO	55
2 —	ONOMATOLOGIA DOS CLUBES DESPORTIVOS	55
2.1 —	Localidade	56
2.2 —	Modalidade	56
2.3 —	Outro Clube	57
2.4 —	Outra Colectividade (Excepto Clube)	57
2.5 —	Fusão ou Continuação	57
2.6 —	Desportivo	57
2.7 —	Recreativo	57
2.8 —	Cultural	58
2.10 —	Triunfalismo	58
2.11 —	Grupo Específico	58
3 —	FLUXOS DE FUNDAÇÃO	58
4 —	NATUREZA DA FUNDAÇÃO	60
4.1 —	Natureza da Iniciativa	60
4.2 —	Natureza dos Clubes Fundidos ou Continuados	60
5 —	SÓCIOS FUNDADORES	60
5.1 —	Que Tipos de Grupos Fundam os Clubes?	61
5.2 —	Dimensão dos Grupos	61
5.3 —	Quem São os Sócios Fundadores?	61
	SITUAÇÃO DAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS FACE AOS FACTORES	
	«ÁREA» E «POPULAÇÃO»	63
1 —	SITUAÇÃO ESPACIAL POR DISTRITO	63
2 —	RELAÇÃO DA ÁREA DISTRITAL COMO O NÚMERO DE CLUBES	64
3 —	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA POR DISTRITO	64
4 —	COMBINAÇÃO DOS FACTORES «ÁREA» E «POPULAÇÃO» POR DISTRITO	65
5 —	SITUAÇÃO ESPACIAL POR CONCELHO	65
	ACERCA DOS OBJECTIVOS DAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS	67
1 —	SUA IMPORTÂNCIA	67
1.1 —	No Plano Individual	67
1.1.1 —	Unifuncionais e Multifuncionais	67
1.1.2 —	Unidesportivos e Multidesportivos	67
1.2 —	No Plano Nacional	68
2 —	ACERCA DO PARADIGMA DE ESTATUTOS	68
2.1 —	Carácter Multifuncional das Agremiações Desportivas	68
2.2 —	Extensibilidade de Fins à População Local	68

3 — A PROBLEMÁTICA DOS OBJECTIVOS NO QUADRO DA POLÍTICA SOCIOCULTURAL	69
3.1 — Dos Princípios à Realidade	69
3.1.1 — Actividades não Desportivas	69
3.1.2 — Actividades Desportivas	69
ESTRUTURA DAS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS	71
I — ESTRUTURA HUMANA	71
1 — ASSOCIADOS	71
1.1 — Carácter Voluntário do Associativismo Desportivo	71
1.2 — Motivos que Levam as Pessoas a Associarem-se	72
1.2.1 — Motivações dos Associados Praticantes Desportivos	72
1.2.2 — Motivações dos Associados que não são Praticantes Desportivos	75
1.3 — Modo de Acesso	75
1.3.1 — A Jóia	75
1.3.2 — A Quota	76
1.3.3 — Sócios Proponentes	76
1.4 — Categorias de Associados	76
1.5 — Grupos Etários	76
1.6 — Total de Associados. Sua Distribuição	77
1.7 — Sexo dos Associados	77
1.8* — Associados com as Quotas em Dia e Atrasadas	78
1.9 — Local de Residência dos Associados	78
1.10 — Medidas para Angariamento de Associados	78
2 — PRATICANTES DESPORTIVOS	81
2.1 — Praticantes Federados	81
2.1.1 — Praticantes Profissionais	81
2.1.2 — Praticantes não Amadores	82
2.1.3 — Praticantes Amadores	82
2.1.4 — Distribuição dos Praticantes por Escalões Etários	83
2.1.5 — Distribuição dos Praticantes por Sexo	84
2.1.6 — Distribuição dos Praticantes pelas Colectividades	85
2.2 — Praticantes não Federados	85
2.2.1 — Distribuição dos Praticantes por Sexo	85
2.2.2 — Distribuição dos Praticantes pelas Colectividades	85
2.3 — Praticantes Federados e não Federados (Total)	86
2.3.1 — Distribuição dos Praticantes por Sexo	86
2.3.2 — Distribuição dos Praticantes pelas Colectividades	86
3 — PESSOAL	87
3.1 — Sector Desportivo	87
3.1.1 — Professores de Educação Física	88
3.1.2 — Técnicos com Curso	90
3.1.3 — Técnicos sem Curso	91
3.1.4 — Médicos	92
3.1.5 — Enfermeiros	93
3.1.6 — Massagistas	93
3.2 — Sector não Desportivo	93
3.3 — Sector Administrativo	94
3.3.1 — Pessoal de Secretaria	95
3.3.2 — Pessoal Auxiliar	95

II — ESTRUTURA MATERIAL	97
1 — INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	97
1.1 — Cabinas	98
1.1.1 — Para Árbitros	98
1.1.2 — Para Praticantes	98
1.1.3 — Para Técnicos	99
1.2 — Campos de Futebol	99
1.3 — Campos de Ténis	100
1.4 — Ginásios	100
1.5 — Pavilhões	100
1.6 — Pavilhões Náuticos	101
1.7 — Piscinas	101
1.8 — Pistas de Atletismo	101
1.9 — Polivalentes Cobertos	101
1.10 — Polivalentes Descobertos	101
1.11 — Postos Médicos	101
1.12 — Salas/Ginásios	102
1.13 — Salas de Judo	102
1.14 — Outras Instalações	102
2 — INSTALAÇÕES SOCIAIS	102
2.1 — Sede	103
2.2 — Bar/Bufete	103
2.3 — Biblioteca	104
2.4 — Cinema	104
2.5 — Parque Infantil	104
2.6 — Restaurante	104
2.7 — Sala de Reuniões	104
2.8 — Sala de Convívio	104
2.9 — Sala de Troféus	105
2.10 — Salão de Festas	105
2.11 — Salão de Jogos	105
2.12 — Secretaria	105
2.13 — Outras Instalações	105
III — ESTRUTURA FINANCEIRA	107
1 — RECEITAS	108
1.1 — Subsídios e Donativos	108
1.1.1 — Valores Globais	109
1.1.2 — Número de Entidades que Subsidiem cada uma das Colectividades	110
1.2 — Quotização	110
1.2.1 — Quota Suplementar	110
1.2.2 — Bipolarização de Modalidades Desportivas	111
1.3 — Publicidade	111
1.4 — Competição	113
1.5 — Principais Receitas	113
1.6 — Receita Total	113
2 — DESPESAS	114
2.1 — Despesas com a Construção de Instalações	114
2.2 — Principais Despesas	114
2.3 — Despesa Total	114
3 — SALDO	115

ORGANIZAÇÃO	117
1 — DURAÇÃO DO MANDATO DOS CORPOS GERENTES	117
2 — ÍNDICE DE DEMISSÃO DOS CORPOS GERENTES	117
3 — SITUAÇÃO DO INVENTÁRIO	118
4 — SITUAÇÃO DO FICHEIRO DE SÓCIOS	118
5 — SITUAÇÃO DO ARQUIVO	118
6 — NÚMERO DE ANOS DECORRIDOS APÓS A ACTUALIZAÇÃO DOS ESTATUTOS	120
7 — REGULAMENTO INTERNO	120
8 — SECÇÕES EM REGIME FINANCEIRO AUTÓNOMO	120
9 — APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA	120
10 — ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES (NÚMERO DE SÓCIOS QUE VOTARAM)	121
11 — REGIME DE COMISSÃO ADMINISTRATIVA (NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS)	121
12 — DESCONTINUIDADE DO EXERCÍCIO DOS CORPOS GERENTES	121
AUTORIDADE (DIRIGENTES)	123
1 — IDADE	123
2 — SEXO	123
3 — ESTADO CIVIL	123
4 — HABILITAÇÃO LITERÁRIA	124
5 — PROFISSÃO	124
6 — RESIDÊNCIA	124
7 — NATURALIDADE	124
8 — MODALIDADE EM QUE MAIS SE DISTINGUIU NO DESPORTO FEDERADO	125
9 — QUALIFICAÇÃO DE PRATICANTE	125
10 — NÚMERO DE ANOS DE PRÁTICA DESPORTIVA FEDERADA	126
11 — SECTOR DE PRÁTICA DESPORTIVA NÃO FEDERADA	126
12 — NÚMERO DE ANOS NA QUALIDADE DE DIRIGENTE	126
13 — NÚMERO DE ANOS NA QUALIDADE DE SÓCIO	127
14 — CLASSE SOCIOECONÓMICA	127
ACTIVIDADES	129
1 — ACTIVIDADES DESPORTIVAS	129
1.1 — Referência a Algumas Modalidades	132
1.1.1 — Futebol	132
1.1.2 — Atletismo	132
1.1.3 — Ginástica	132
1.1.4 — Ténis de Mesa	133
1.1.5 — Andebol	133
1.1.6 — Pesca Desportiva	133
1.1.7 — Columbofilia	133
1.1.8 — Basquetebol	134
1.1.9 — Ciclismo	134
1.1.10 — Xadrez	134
1.1.11 — Patinagem	134
1.1.12 — Futebol de Salão	134
1.1.13 — Voleibol	135
1.2 — A propósito da Tendência para a Especialização	135
2 — ACTIVIDADES NÃO DESPORTIVAS	135
2.1 — Referência a Algumas Actividades	136
2.1.1 — Cinema	136
2.1.2 — Teatro	136
2.1.3 — Bailes	136
2.1.4 — Excursões	137
2.1.5 — Exposições	137

2.1.6 — Festas	137
2.1.7 — Boletim	137
2.1.8 — Crupo Musical	137
2.1.9 — Jornal	137
2.1.10 — Rancho Folclórico	138
2.1.11 — Conferências	138
2.1.12 — Outras Actividades	138
2.2 — A Propósito dos Jogos de Azar	138
AS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS NO SEU ESPAÇO SOCIAL	141
1 — AS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS E A POPULAÇÃO LOCAL	141
1.1 — Estrutura da População Local	141
1.2 — Colaboração que a População Presta às Colectividades	142
1.3 — Causas do Insuficiente Apoio da População	142
2 — AS COLECTIVIDADES DESPORTIVAS E O SEU QUADRO DE RELAÇÕES	143
2.1 — Rede de Relações com Outras Instituições	143
2.1.1 — Entre Colectividades Desportivas	144
2.1.2 — Com as Associações Desportivas Distritais	144
2.1.3 — Com as Federações Nacionais	144
2.1.4 — Com as Juntas de Freguesia	144
2.1.5 — Com as Câmaras Municipais	144
2.1.6 — Com as Colectividades de Cultura e Recreio	144
2.1.7 — Com as Delegações da Direcção-Geral dos Desportos	144
2.1.8 — Com Estabelecimentos de Ensino	144
2.1.9 — Com Associações de Bombeiros	145
2.1.10 — Com a Polícia de Segurança Pública	145
2.2 — Ajuda Recebida de outras Instituições	145
2.2.1 — Instituições que Dão Ajuda	145
2.2.2 — Número de Instituições que Dão Ajuda	145
2.2.3 — Tipo de Ajuda Recebida de Outras Instituições	145
2.2.4 — Número de Tipos Diferentes de Ajuda Recebida	146
2.2.5 — Apoio Prestado pelos Órgãos de Comunicação Social	146
2.2.6 — Natureza das Iniciativas em que as Colectividades Colaboram	147
2.2.7 — Número de Iniciativas Diferentes em que as Colectividades Colaboram	148
2.3 — Rede de Relações entre Colectividades Desportivas	148
2.3.1 — Quadro de Filiações	148
2.3.2 — Grau de Compatibilidade	149
CONCLUSÕES	151
1 — RECTROSPECTICA	151
2 — SÍNTESE DOS RESULTADOS	151
2.1 — Associativismo Desportivo	151
2.2 — Desporto Federado	152
2.3 — Colectividades Desportivas	152

